

## COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER COM INDICATIVO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Priscilla Bosco Chiarello<sup>1</sup>, Débora Alves da Silva<sup>2</sup>, Lúcia Aparecida Ferreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. E-mail: priscila.boschi@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Doutorado em Atenção à Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. E-mail: dalvesenf@gmail.com; <sup>3</sup>Docente da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. E-mail: lap2ferreira@yahoo.com.br

**Introdução:** A Depressão pós-parto é um problema de saúde pública, acometendo a mulher até seis semanas após o parto. Um estudo realizado por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz concluiu que aproximadamente 26% das mães brasileiras apresentam transtornos mentais, representando um problema de saúde pública. Apresenta como principais sintomas: melancolia, desmotivação, desinteresse em lidar com as rotinas da vida, e desespero. A doença pode acometer não somente o bem-estar da mãe, mas também o desenvolvimento do bebê. É uma condição de difícil diagnóstico e subdiagnosticada pelos profissionais de saúde. Entretanto, é uma doença tratável se identificada precocemente, tendo o enfermeiro da atenção primária à saúde como o principal profissional no rastreamento da depressão pós-parto, pois possui maior vínculo entre a mulher e seus familiares, durante o ciclo gravídico-puerperal. Entretanto, essa categoria ainda apresenta conhecimento e habilidade moderados em relação a temática, o que pode impactar na qualidade da assistência prestada às mulheres e seus familiares. **Objetivo:** Conhecer as evidências científicas sobre as competências necessárias ao enfermeiro da atenção primária à saúde para a assistência de enfermagem à mulher com indicativo de depressão pós-parto. **Material e Método:** Revisão integrativa elaborada a partir da busca de artigos entre 2013 a 2023, nas bases de dados MEDLINE via PubMed®, PsycINFO, CINAHL, Web of Science, BIREME, EMBASE, e SCOPUS; baseados nos descritores: “Enfermeiros e Enfermeiras AND Atenção primária à saúde AND Depressão pós-parto AND Competência Profissional”; e “Nurses AND Primary health care AND Post-natal Depression OR Postpartum Depression AND Professional competence”. **Resultados e Discussão:** A amostra do estudo foi composta por 12 artigos. Como principais competências do enfermeiro destacam-se: intervenções psicossociais, grupos e aconselhamentos, capacidade de detectar sintomas depressivos, ter conhecimento e habilidades sobre a temática para a assistência de enfermagem, e encaminhar a outros profissionais quando necessário. **Conclusão:** Apesar das competências apresentadas, nota-se uma lacuna no conhecimento, habilidades e atitudes dos profissionais supracitados, necessitando de capacitação para o desenvolvimento de tais capacidades; podendo assim, prover uma assistência de enfermagem qualificada, uma melhor qualidade de vida à mulher, e a diminuição do sofrimento mental materno. **Contribuições para Enfermagem:** Melhor compreensão das necessidades das mulheres; melhoria da qualidade da assistência; desenvolvimento de competências clínicas; redução do estigma; propostas de treinamento para os enfermeiros sobre a temática; desenvolvimento de políticas públicas; além da identificação de lacunas no conhecimento sobre a temática afim de propor novas pesquisas.

**Descritores:** Enfermeiros e Enfermeiras; Atenção Primária à Saúde; Depressão Pós-parto; Competência Profissional; Cuidados de Enfermagem.